



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**“SERVIÇO DE INFORMAÇÕES COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE
SEGURANÇA, PAZ E HARMONIA ENTRE OS MOÇAMBICANOS”**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA E
COMANDANTE-CHEFE DAS F.D.S. POR OCASIÃO DA TOMADA DE POSSE DO
DIRECTOR-GERAL DO SISE E DO DIRECTOR GERAL ADJUNTO DO SISE**

MAPUTO, 1 DE JUNHO DE 2022

Senhor Primeiro-Ministro;

Senhores Ministros;

Senhor Chefe da Casa Militar;

Senhor Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;

Senhor Comandante-Geral da Polícia da República de Moçambique;

Senhores Membros do Conselho Consultivo da Presidência da República;

Senhor Director-Geral do SISE;

Director-Geral Adjunto do SISE;

Senhor Director-Geral do SISE cessante;

Caros Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Agradeço a presença de todos nesta breve Cerimónia de tomada de posse da Direcção mais alta do nosso Serviço de Informações e Segurança do Estado.

Caros Presentes!

Acabamos de assistir o assumir de rédeas, por dois quadros bem conhecidos, pelo seu percurso profissional, nos mais altos cargos da hierarquia de um dos braços das nossas Forças de Defesa e Segurança, o Serviço de Informações e Segurança do Estado.

Refiro-me aos Senhores **Bernardo Tshombe Constantino Lidimba** e **Joia Haquirene**, que doravante assumem os cargos de Director-Geral e Director-Geral Adjunto do SISE, respectivamente.

A escolha destes dois distintos quadros não foi casual. Decorreu da análise minuciosa sobre o percurso profissional de cada um, perante várias missões que foram assumindo, para além de muitas outras valências requeridas para as tarefas que acabam de jurar cumprir.

Bernardo Lidimba, para além do percurso diplomático, onde assumiu cargos fora e dentro do país, teve uma passagem notável pelo Protocolo do Estado, como responsável máximo e tem experiência acumulada bastante relevante no sector que acaba de assumir, em diferentes etapas da instituição, a nível nacional.

Por seu turno, **Joia Haquirene** construiu-se desde o seu primeiro momento profissional como quadro desta casa, tendo assumido diversos cargos, como Director em várias províncias, nomeadamente, Tete, Nampula, Sofala e Província de Maputo e Director, a nível nacional, numa área bastante sensível, funções estas que vem exercendo com maior responsabilidade.

As valências que acumularam, associadas às competências demonstradas no cumprimento das várias missões incumbidas e bem acompanhadas pelo Estado, leva-nos à firme convicção de que o Serviço de Informações e Segurança do Estado estará à altura de cumprir cabalmente a sua missão num tempo desafiante.

Caros Empossados!

O Serviço de Informações e Segurança do Estado tem como missão primordial a garantia de segurança do Estado de modo integral, isto é, a defesa do Estado nas suas mais variadas dimensões, sendo de destacar:

- **Primeiro**, a dimensão física relacionada com a protecção da integridade do território, das pessoas, das fronteiras e dos recursos de que o país dispõe, contra todo o tipo de ameaça.

- **Segundo**, a garantia da independência e segurança dos órgãos democráticos do Estado;
- **Terceiro**, a protecção da nossa economia, desde o sistema produtivo até aos mercados.

Estas são apenas algumas das dimensões mais visíveis do trabalho desenvolvido por esta instituição sem, contudo, a elas se limitar.

O agente do SISE é o mais leal perante a pátria, é defensor número um do ESTADO Moçambicano.

Ademais, e como é de conhecimento geral, em seguimento das dinâmicas da sociedade, vivemos momentos em que ocorrem novas tendências de ameaças, as quais se manifestam das mais diversas formas.

Referimo-nos, a título de exemplo, ao terrorismo e extremismo violento, à difusão de informação falsa querendo sobrepor-se à que deve ser por vós processada, à corrupção nas suas diferentes formas; à exploração ilegal e exploração desregada e insustentável de recursos naturais; à chantagem psicológica, recorrendo a diferentes tipos de artimanhas; ao crime organizado transnacional; ao branqueamento de capitais; ao narcotráfico; à fuga ao fisco; à pirataria marítima; à imigração ilegal; aos sequestros e raptos; aos assaltos à mão armada, à espionagem económica; à falta de respeito para com os símbolos e órgãos nacionais de soberania, entre outros.

É do vosso domínio que a missão da vossa instituição é cumprida de modo efectivo, através da recolha, pesquisa, produção, análise, avaliação de informações úteis à segurança do Estado.

Ao cumprirem de forma cabal a vossa missão, concorrem para a prevenção de actos que atentem contra a Constituição e, para o combate de actos de espionagem, sabotagem e terrorismo, entre outros que acima citamos.

Lembrem-se de que, através de funcionários honestos da instituição que passam a dirigir, foi e tem sido possível encontrar uma plataforma tendente à materialização de um Estado de Paz, harmonia e concórdia dos moçambicanos.

Contudo, é vossa missão continuar aperfeiçoando e sofisticando o *modus operandi*, repondo a EXCELÊNCIA da instituição para antecipar-se à actividade inimiga interna e externa.

Senhor Director-Geral;

Senhor Director-Geral Adjunto!

A paz, a segurança e o desenvolvimento é o desiderato que perseguimos no cumprimento da missão de garantia de bem-estar do país e dos moçambicanos.

Nos últimos tempos, esta paz tem estado a ser ameaçada pela agressão, o que nos faz repensar na forma como abordamos os desafios tanto locais quanto globais.

Esta situação de violência baseada no terror caracterizada pela agressão do Estado, que ontem parecia estar distante e hoje convive connosco, traz-nos à consciência a noção de existência, sempre, de ameaças que nunca podem ser ignoradas.

Quero, assim, desafiá-los para que abracem o profissionalismo que sempre vos caracterizou para que, como equipa, cumpram a vossa missão de defesa da pátria.

Para o sucesso da vossa missão, apelo à coordenação cada vez mais estreita entre todas as Forças de Defesa e Segurança, pois estas operam sob o comando único, formalmente atribuído por lei ao Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança.

Garantam que o trabalho em equipe e a troca permanente de informações a cada nível das Forças de Defesa e Segurança, seja efectiva para que possamos lograr resultados satisfatórios e incisivos na nossa empreitada contra os inimigos da nossa soberania e do nosso ESTADO.

Isto requer, igualmente, que tenhamos uma postura proactiva e exemplar no cumprimento da nossa missão e que consigamos nos antecipar às ameaças específicas e globais.

Imponham em cada agente da instituição, uma postura digna e exemplar, observando os princípios de fidelidade à Nação, à Constituição e à Lei; a defesa de soberania e dos interesses do Estado e a promoção da coesão e da unidade nacional.

Devem reactivar a coesão na instituição e dedicar especial atenção às sensibilidades de cada colaborador que sempre esteve na linha da frente na segurança do Estado moçambicano.

O homem é um activo nobre a ser observado pela liderança para que continuemos a observar o sucesso na missão que vos é incumbida.

Uma atenção especial deve-se ter no programa de formação e profissionalização dos jovens que estão nesta casa e que são o futuro da instituição e o garante da tranquilidade dos moçambicanos.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Os moçambicanos anseiam uma liderança do SISE cada mais presente nos assuntos do Estado e que consiga devolver o respeito, a confiança e dignidade que sempre caracterizaram esta instituição.

Senhor Director-Geral, lembre-se sempre que estamos a empossar, igualmente, um Director-Geral adjunto. O nosso objectivo é que constituam uma dupla imbatível. São dois oficiais de longa data que bem se conhecem em missões de sucesso. O seu Adjunto é efectivamente, o activo mais valioso da sua equipa. É o seu apoio forte e mais próximo. Acredite nele como nós acreditamos em si, delegue-o as missões conjuntas que achar pertinentes, para além das tarefas prescritas legalmente e cabe ao seu adjunto saber a sua posição, pois quem vos nomeou, fê-lo conhecendo as qualidades de cada um de vós.

A qualidade do vosso trabalho depende muito da vossa proactividade e disciplina. O agente do SISE não recebe dois comandos. Organizem a vossa casa, acarinhem os trabalhadores, mantenham e conservem o património existente, priorizem a agenda nacional, respeitem a coisa pública, cumpram os regulamentos internos, façam funcionar os órgãos, tenham decisões colegiais, apoiem as instituições que precisam, penetrem com o trabalho no interior do país,

cuidando dos oficiais que lá se encontram, que os quadros no terreno procurem não influenciar o processo independentes da lei.

O Crime é o alvo número um de cada trabalhador e valorizem tudo o que de melhor pertence ao passado, a partir dos quadros antigos - alguns na reforma - desde a criação da instituição de que bem conhecem a sua origem.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Para terminar, quero endereçar a nossa saudação e apreciação ao **General Júlio Jane**, Director-Geral cessante, que durante os últimos anos, assumiu com zelo e responsabilidade a nobre tarefa de dirigir a casa. Em meio a situações muito difíceis, cumpriu com zelo a sua missão, sem nunca esmorecer. Pelos serviços prestados à Pátria moçambicana, devemos, de viva voz, dirigir uma palavra de apreço e gratidão.

O General Júlio dos Santos Jane, durante a sua longa caminhada, acompanhou-me, pessoalmente, por todas as Forças de Defesa e Segurança na minha qualidade Comandante em Chefe, no nível estratégico, com destaque para as Forças Armadas de Defesa de Moçambique, o Serviço Cívico de Moçambique, a Polícia da República de Moçambique na sua qualidade de Comandante Geral e Director Geral do SISE.

Por tudo quanto deu à Pátria, dizemos **MANTENHA-SE PRONTO COMO SOLDADO DO DIA.**

Mais uma vez, felicito aos empossados e dirijo uma palavra às suas famílias, a quem faço um pedido para que continuem a ser o ombro amigo e sempre disponível.

Termino, dizendo: o trabalho já começou!

A todos, muito obrigado!